

Concurso Público
Nível Médio
Cargo 69: Técnico de Nível Médio
Área: Técnico Agrícola

**Caderno de
Provas Objetivas**

Aplicação: 11/4/2004

TARDE

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Unidade Operacional para Realizar Serviços

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cem** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 100**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **12/4/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> —, na sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) — Edifício Ducal Palace, rua João Pessoa, n.º 634, Cidade Alta, Natal – RN —, na Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) — rua General Glicério, n.º 246, Ribeira, Natal – RN — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **13 e 14/4/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **30/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Município de Natal e nos locais mencionados no item I, dos resultados finais das provas objetivas e do concurso.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 12 do Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

A ilha e o livro

1 Que, para governar uma ilha, é preciso saber gramática, nada o prova melhor que o intermitente inquerito a que os colonistas literários do mundo inteiro procedem, quando em deflação de assuntos. O telefone toca, e o jornalista honra o confrade com a clássica pergunta: “Quais os dez livros que você levaria para uma ilha deserta?”

Lêdo Ivo. *Divertimento insular. In: O navio adormecido no bosque*. 2.ª ed., São Paulo: Duas Cidades, Brasília: INL, 1977, p. 79.

De acordo com as idéias e a estrutura do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Para se candidatar ao governo de uma ilha, além de saber gramática, o interessado precisa possuir um mínimo de dez livros.
- 2 O texto teria mantida a correção gramatical, mas teria sua ênfase diminuída, caso o trecho “os colonistas literários do mundo inteiro procedem” (l.3) fosse reescrito da seguinte forma: todo colonista literário procede.
- 3 Contextualmente, o trecho “honra o confrade com a clássica pergunta” (l.5) equivale a: faz ao ouvinte a pergunta costumeira.

A ilha e a gramática

1 Deve existir uma arte de governar ilhas, diferente da que é exercida nos territórios continentais, e tal singularidade não se nutre nem se explica apenas pela atmosfera indefesa que elas oferecem, com suas móveis fronteiras de água, e a tipicidade psicológica de seus habitantes.

7 O leitor continental, que mora em uma grande cidade e segue, na qualidade de comparsa, o ritmo cotidiano de uma comunidade complexa que depende de três poderes de governo, e se submete às normas de um rigoroso sistema estatal mesmo no momento em que vai atravessar um sinal de trânsito ou cumprir uma formalidade burocrática — esse leitor, átomo estatístico de um monstruoso corpo de milhões de criaturas escravizadas a uma arte que já perdeu a noção de si mesma, pode concluir, enfaticamente, que é mais fácil governar uma ilha que um país. E citará circunstâncias a seu ver ponderáveis: a inexistência de fronteiras no domínio insular, a pouca densidade de suas populações que se conglomeram em pequenos burgos, a segurança de uma máquina de abastecimento que encontra no mar uma inesgotável jazida de víveres piscosos, a docilidade e possível inocência de cidadãos que não se desumanizaram na irrespirável civilização industrial, o tráfego escasso, enfim, esse equilíbrio material e humano das comunidades que não se monumentalizaram e guardam ainda aquele ideal de democracia grega que se confunde com o de um paraíso perdido.

Idem, ibidem, p. 77 (com adaptações).

Com relação à estrutura e aos aspectos gramaticais do texto

A ilha e a gramática, julgue os itens subseqüentes.

- 4 O sinal de dois-pontos na linha 16 introduz uma enumeração de explicações para a singularidade da “arte de governar ilhas” (l.1).
- 5 Considerando o emprego da vírgula na linha 6, é correto inferir que todo leitor continental “mora em uma grande cidade”.
- 6 Pode-se estabelecer relação de oposição entre algumas expressões do texto, nas linhas de 16 a 22, e outras que representam problemas atuais, como mostrado a seguir.

expressão do texto	problema
“inexistência de fronteiras”	guerras entre países
“docilidade e possível inocência”	violência urbana
“tráfego escasso”	poluição atmosférica

- 7 Apenas dois períodos compõem o segundo parágrafo. O segundo está coordenado ao primeiro por meio do conector “E” (l.15).
- 8 Escrito sob a forma de ode à civilização ocidental, o texto é, paradoxalmente, permeado por uma crítica aos modelos de desenvolvimento dessa mesma civilização.
- 9 As possibilidades de uso do sinal indicativo de crase na palavra **aquele** não incluem a situação de uso dessa palavra na linha 24, pois, nesse caso, o uso do referido sinal acarretaria prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.
- 10 Os parágrafos do texto apresentam a introdução e o desenvolvimento do tema, que poderia ser corretamente concluído com o seguinte trecho: Imaginemos que, nessa ilha deserta, fosse descoberta uma criatura que soubesse ler, embora jamais tivesse folheado obras de fantasia. A figuração não é absurda, uma vez que, para governar uma ilha, a gramática é indispensável; logo, os habitantes ilhéus são necessariamente pessoas que sabem ler e escrever.

Os fragmentos nos itens a seguir, na ordem em que são apresentados, constituem trechos sucessivos e contíguos de um texto (adaptado de Richard Saul Wurman. **Ansiedade de Informação**. 1.^a ed., 1991, p. 95). Julgue-os quanto a coesão e coerência, concordância e regência, pontuação e grafia.

- 11 O objetivo implícito e explícito de todas as conversas é a compreensão. Ocorra entre namorados, amigos, parentes ou colegas de trabalho, elas têm por objetivo expresso transmitir os argumentos de alguém.
- 12 Objetivam fazer a conexão aos pensamentos dela com os de outra pessoa; constituem um modelo de compreensão, um fórum para o intercâmbio de informação. Existem nas conversas uma infinidade de sistemas autoajustáveis.
- 13 Quando falamos com outra pessoa, reajustamos constantemente nossa linguagem com base nas dicas que recebemos do ouvinte. Ele parece impressionado ou excitado? Entendiado ou zangado?
- 14 Ao contrário da maioria das máquinas, as conversas conseguem regular-se. Fazemos ajustes, simplificamos, repetimos e movimentamo-nos em diversos níveis de complexidade.
- 15 Para fazer isso, baseamo-nos na realimentação contínua — um aceno de cabeça de menos de um centímetro, um abaixar ou um levantar de olhos, estranhos ruídos guturais, piscadas, movimentos de ombros, viradas de cabeça, perda e estabelecimento de contato ocular, uma sinfonia de sinais ocorre durante a mais curta conversa.
- 16 Não há nada de que possamos fazermos com mais perfeição do que conduzir bem uma conversa.
- 17 Não haverão outros dispositivos de comunicação que proporcionem tanta realimentação sutil e instantânea ou que permitam gama tão grande de avaliação e corrigibilidade.
- 18 No entanto, a arte da conversa foi desgastada pela tecnologia em quase todas as dimensões de nossa vida.
- 19 A idéia de que os humanos são mais falíveis do que as máquinas nos fizeram correr para a tecnologia em busca de entretenimento, informação e resolução de problemas.
- 20 Nossa capacidade de comunicação por meio da conversa atrofiou-se como resultado de nossa idolatria pela máquina.

A pobreza é, supostamente, inimiga de todos. Hoje em dia, virtualmente, todos os governos do mundo alegam que estão tentando eliminar a pobreza, seja em âmbito doméstico seja ao redor do planeta, ou ambos. E não apenas governos. Milhares de organizações não-governamentais (ONGs) arrecadam dinheiro para salvar crianças famintas, purificar o suprimento de água em vilarejos, levar assistência médica ao campo, prover microfinanciamentos e ajudar os pobres de todas as maneiras concebíveis. Conscienciosas resoluções contra a pobreza emitidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo Banco Mundial (BIRD), pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e por outros órgãos são encarregadas, ao menos em parte, de combater a pobreza.

Entre 1950 e 2000, mais de 1 trilhão de dólares fluiu do mundo rico para o pobre na forma de ajuda ou assistência ao desenvolvimento. Milhares de reuniões e conferências foram dedicadas ao problema. Mesmo assim, quase 2,7 bilhões de seres humanos — cerca da metade da população humana do planeta — ainda vive com o equivalente a 2 dólares ao dia, ou menos.

O que é verdadeiramente surpreendente em relação a isso — fora o fracasso em eliminar a pobreza global, após um século de tentativas — é como a humanidade se tornou inacreditavelmente rica.

Alvin e Heidi Toffler. *Estratégias pobres para lidar com a pobreza*. In: *O Estado de S. Paulo*, 15/2/2004, p. B5 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele abordado, em seus múltiplos aspectos, julgue os itens seguintes.

- 21 Graças à atuação conjunta de organismos internacionais, dos governos nacionais e de entidades sociais, a pobreza no mundo de hoje está sob controle e razoavelmente reduzida.
- 22 O atual estágio da economia mundial, conhecido como globalização, comprovadamente tem melhorado a distribuição de renda em escala planetária.
- 23 As ONGs são uma das características marcantes da civilização contemporânea e, atuando em várias frentes, atestam a crescente vitalidade da atuação pública de diversos segmentos da sociedade.
- 24 Uma das áreas em que a atuação das ONGs se notabiliza é a ambiental, por meio da luta pela preservação da natureza e da vida.
- 25 Infere-se do texto que o número de pobres ainda existente decorre da dificuldade crônica que a humanidade tem para produzir riquezas.
- 26 Conforme mencionado no texto, “purificar o suprimento de água” é uma atitude elementar de saneamento básico e condição essencial para que a população não seja condenada a diversas doenças.
- 27 No Brasil de hoje, milhares de vidas de crianças são salvas graças ao trabalho simples e eficiente de combate à desnutrição e à diarreia promovido por governos e pela sociedade, a exemplo da Pastoral da Criança.
- 28 Pelo que informa o texto, os esforços feitos em mais de cem anos para combater a pobreza tiveram resultados insatisfatórios, provavelmente pelo uso de estratégias equivocadas.
- 29 O FMI foi criado com a missão exclusiva de acabar com a fome no mundo, objetivo que persegue até hoje.
- 30 O programa Fome Zero foi uma das primeiras medidas anunciadas pelo governo Lula da Silva, que já fez algumas tentativas de ampliá-lo em escala mundial, quando solicitou o indispensável apoio dos países ricos.

No panorama de guerra que o estado e, principalmente, Natal testemunharam, imposto em decorrência de fatores geopolíticos no que tange ao aspecto estratégico da área, expressou Dwight Eisenhower, general comandante dos exércitos aliados: “Tive muita satisfação em pisar o solo do lugar de que tanto cogitei durante a guerra. Natal teve, como todos sabem, influência decisiva na guerra, possibilitando às Nações Unidas as maiores facilidades para alcançar seus objetivos”.

Tarcísio Medeiros. *Estudos de História do Rio Grande do Norte*. Natal: Santa Cruz, 2001, p. 130 (com adaptações).

Considerando o texto acima e o tema por ele abordado, além de aspectos da História de Natal, julgue os itens que se seguem.

- 31 A época de que trata o texto é a da Segunda Guerra Mundial, que contou com a participação direta do Brasil e teve na cidade de Natal importante pólo estratégico.
- 32 A montagem de bases militares norte-americanas em Natal foi feita contra a vontade do governo brasileiro, tendo sido uma imposição dos Estados Unidos da América (EUA).
- 33 A escolha de Natal para servir de base de lançamento de aviões norte-americanos que atacariam posições inimigas na Ásia foi aleatória e deveu-se à vontade pessoal do general Eisenhower.
- 34 Como não houve negociação entre os governos do Brasil e dos EUA para a utilização militar de Natal, o Brasil entrou e saiu da Segunda Guerra Mundial sem obter qualquer tipo de vantagem material.
- 35 O depoimento do comandante das tropas aliadas ressalta a importância de Natal para as operações de guerra, que culminaram com a vitória das forças que combatiam o eixo nazifascista.



A figura acima ilustra uma janela do Internet Explorer 6 (IE6) em sessão de uso em um microcomputador PC cujo sistema operacional é o Windows XP. Considerando essa figura, julgue os itens seguintes, relativos ao IE6 e à Internet.

- 36 As informações contidas na janela do IE6 ilustrada permitem concluir que esse *software* está em modo de operação denominado *offline* — modo de operação em que taxas de *download* da ordem de 6 Mbps podem ser obtidas, desde que o acesso seja do tipo *dial-up*.

- 37 A figura mostrada na página do IE6 pode ser definida como o plano de fundo do Windows XP. Isso pode ser feito com o uso do botão direito do *mouse* e do *menu* que é ativado ao se clicar com esse botão sobre a referida figura.

- 38 Ao se clicar o botão  Adicionar..., a página Web mostrada será automaticamente definida como uma das páginas favoritas do IE6. Após essa definição, caso se deseje acessar essa página, será suficiente clicar o ícone associado ao seu endereço eletrônico que estará disponibilizado na pasta  Links .



Com base na janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue o seguinte item.

- 39 Ao se clicar o botão  Encaminhar, será aberta uma janela do Outlook Express com recursos suficientes para se enviar a mensagem de correio eletrônico que está selecionada na pasta associada ao ícone  Caixa de entrada a um destinatário diferente do remetente dessa mensagem.



A figura acima mostra o *menu* que é exibido ao se clicar o botão Iniciar do Windows XP. Com relação às funcionalidades desse *menu* e ao Windows XP, julgue os itens subsequentes.

- 40 Ao se clicar a opção , será exibida uma lista dos últimos arquivos Word que foram enviados como anexo em *e-mail*, por meio do Outlook Express.
- 41 Ao se clicar a opção , o programa que estiver sendo executado em primeiro plano será bloqueado, e só podendo ser desbloqueado por meio de senha. Os demais programas que estiverem em execução não serão afetados por essa ação.
- 42 Ao se clicar , será aberto o Internet Explorer, *software* que permite a navegação na WWW.

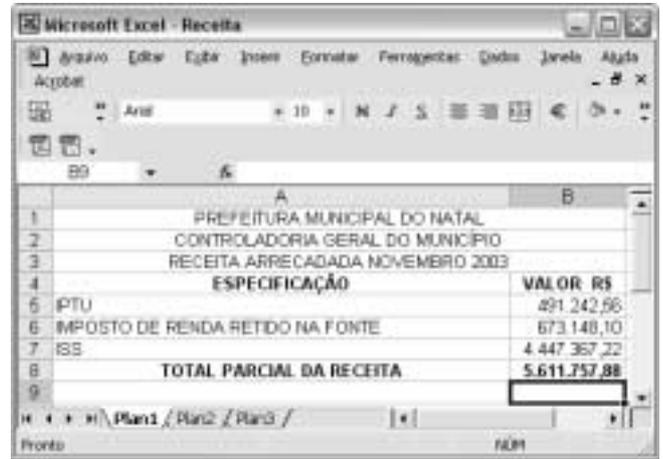


Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Word 2002, julgue os itens subsequentes.

- 43 A partir da figura mostrada, é correto afirmar que todas as modificações que tiverem sido realizadas no documento em edição foram salvas e armazenadas no arquivo “NATAL.doc”.
- 44 Considere a realização das seguintes ações: selecionar o trecho “NATAL: 403 ANOS DE HISTÓRIA”; clicar o botão ; na janela disponibilizada, clicar a opção Minúsculas; clicar OK. Após essas ações, o referido termo terá todas as letras alteradas para minúsculas.

45 O trecho mostrado do documento está formatado com alinhamento à esquerda. Para centralizar apenas a primeira linha mostrada, é suficiente clicar sobre qualquer ponto da referida linha e, a seguir, clicar .

46 Ao se clicar, sucessivamente, sobre “NATAL” e , será adicionado um marcador à primeira linha mostrada do documento.



Julgue os itens a seguir, relativos ao Excel 2002 e à planilha mostrada na janela do Excel 2002 acima, que apresenta dados parciais da receita arrecadada em novembro de 2003 pela Prefeitura Municipal de Natal, extraídos do sítio dessa prefeitura.

- 47 Para se excluir a linha indicada pelo botão , é suficiente clicar inicialmente o referido botão, em seguida, clicar o *menu* **Editar** e, na lista de opções que é apresentada em decorrência dessa ação, clicar Excluir. Após esse procedimento, a linha indicada por na planilha acima será indicada por .
- 48 Para se calcular o percentual da arrecadação referente ao IPTU com relação ao valor da célula B8 — “TOTAL PARCIAL DA RECEITA” — e pôr o resultado na célula B9, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B9; digitar =B5%B8; teclar .
- 49 Por meio do botão , define-se bordas para as células da planilha mostrada.

Julgue o item a seguir, com referência a *hardware* de computadores.

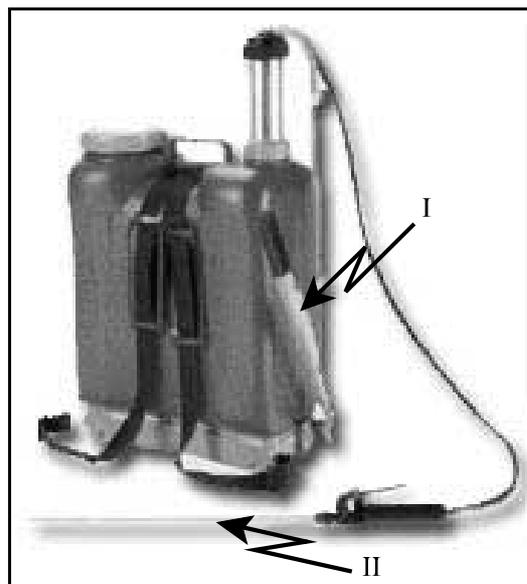
50 A placa de vídeo possibilita que informações a serem apresentadas no monitor conectado ao computador sejam enviadas da CPU ao próprio monitor. Atualmente, porém, a tecnologia utilizada na confecção das placas-mãe vem dispensando o uso da placa de vídeo, sendo esta necessária apenas se o computador for utilizado no processamento de imagens de alta definição, como ocorre em *videogames*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Um agricultor deseja implantar o sistema de plantio direto (ou semeadura direta) em sua propriedade — um sistema agrícola em franca expansão no Brasil, que apresenta implicações bastante importantes tanto no que concerne às práticas agrícolas como na sustentabilidade da agricultura. Entretanto, esse agricultor possui apenas as máquinas para preparo de solo, semeadura e colheita usadas no sistema convencional.

Em face da situação acima, julgue os itens que se seguem.

- 51** Para fazer a implantação desejada, o agricultor deve parar de realizar as operações de preparo do solo mediante arações e gradagens para fins de semeadura, passando a investir na aquisição de semeadoras-adubadoras específicas ou na adaptação de sua semeadora-adubadora convencional para essa finalidade.
- 52** O agricultor deve promover alterações em seu novo sistema cultural, a fim de obter uma adequada formação de palhada na área previamente à semeadura das culturas, uma vez que essa prática auxilia no manejo de plantas daninhas e na manutenção da umidade do solo, entre outros benefícios.
- 53** O agricultor poderá utilizar sua máquina colhedora combinada automotriz para a colheita de grãos no novo sistema, desde que o equipamento esteja em bom funcionamento e que as adaptações necessárias sejam feitas: substituição do mecanismo de trilha e aumento da velocidade do molinete, em razão da maior quantidade de palhada no referido sistema.
- 54** Caso ainda não possua, esse agricultor deverá adquirir um subsolador para realizar a incorporação de calcário em plantio direto, uma vez que o calcário não se transloca significativamente ao longo do perfil do solo caso seja distribuído a lanço.
- 55** O consumo de herbicidas na propriedade do agricultor em questão deve aumentar com a implantação do sistema de plantio direto, especialmente os dessecantes sistêmicos de amplo espectro de ação — como o *glifosato* — para o manejo de plantas daninhas.



Internet: <<http://www.naturalrural.com.br/produtos/>>.
Acesso em 11/3/2004 (com adaptações).

Um técnico agrícola tem a incumbência de orientar três operários rurais a realizar uma pulverização de um agrotóxico de classe toxicológica IV em uma plantação de tomateiros para o controle da mosca branca, mediante o uso de três pulverizadores costais — conforme mostrado na figura acima —, bem como de supervisionar essas aplicações.

Acerca dessa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 56** Apesar da classe toxicológica do produto, o técnico deve orientar os trabalhadores a usarem obrigatoriamente equipamento de proteção individual durante o manuseio e a aplicação do agrotóxico, independentemente de eles estarem sentindo calor, cansaço físico ou qualquer outra razão.
- 57** O técnico deve proceder à regulagem de cada pulverizador individualmente com o operário que o operará, em vez de adotar uma regulagem única para todos, em razão de que a velocidade de trabalho pode variar entre os operários.
- 58** Os operários devem ser orientados a manter a pressão o mais constante possível durante a pulverização, mediante o bombeamento contínuo e uniforme da alavanca assinalada com o número I na figura.
- 59** A ponta de pulverização mais adequada para ser usada na barra assinalada com o número II na figura deve ser do tipo que produz jato em leque, em razão do tipo de praga que se deseja controlar.

60 A regulagem do equipamento de pulverização pode ser feita corretamente medindo-se inicialmente a quantidade de líquido pulverizado em uma área conhecida; de posse dessa informação, verifica-se a quantidade do produto recomendada por área, para fazer a dosagem do produto no pulverizador.

61 Os prejuízos causados pela praga em questão, assim como por trips e pulgões, na cultura do tomateiro, incluem a transmissão de viroses, como vira-cabeça, mosaico comum e mosaico dourado.

A respeito de aspectos gerais de fitotecnia, julgue os itens a seguir.

62 Para a produção de tomate de mesa, as plantas devem ser tutoradas (ou espaldeiradas) e amarradas ao tutor, devendo-se pulverizar um hormônio por volta de 20 dias após plantio — preferencialmente o etileno — para estimular a brotação lateral e conseqüentemente aumentar a produtividade dessa cultura.

63 Plantas cítricas obtidas por meio de enxertia têm normalmente estatura mais elevada e vida útil mais longa que plantas de *pé-franco* (obtidas por meio de sementes). Por essa razão, os citricultores preferem as mudas enxertadas.

64 Sementes de soja devem ser tratadas com fungicida ou inoculadas, uma vez que essas duas práticas são antagônicas — os fungicidas destroem os microrganismos fixadores de nitrogênio.

65 O sistema de colheita de grãos de café mediante derriça no pano gera um produto de *bebida fina* de melhor qualidade que o sistema de colheita mediante catação, em razão de que, nesse primeiro sistema, os grãos são colhidos apenas quando atingem a maturação plena.

66 A ocorrência de espécies arbustivas na condição de plantas daninhas é muito freqüente em pastagens de gramíneas, especialmente nas degradadas. Uma prática adequada para o controle de muitas dessas espécies consiste no corte da planta, rente ao solo, seguido de pincelamento da mistura de herbicidas 2,4-D + picloran no toco.

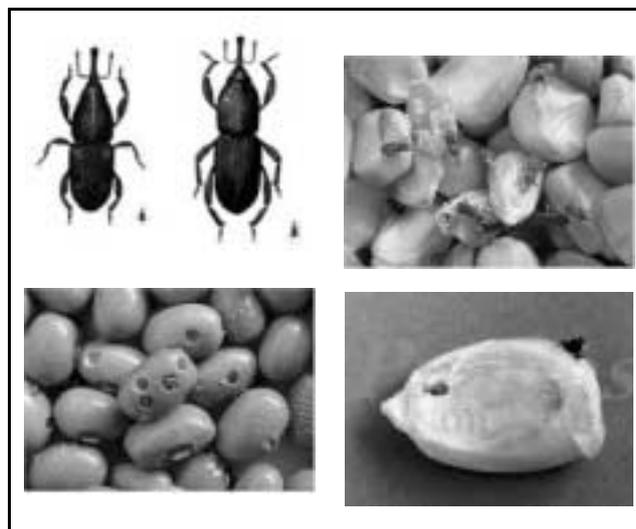


Figura I



Figura II

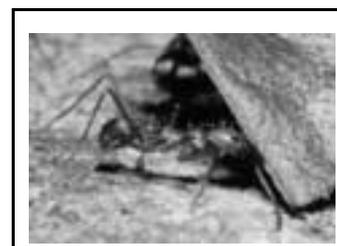


Figura III

Internet: <<http://www.pragas.com.br>>. Acesso em 11/3/2004.

As figuras acima mostram algumas pragas agrícolas importantes no Brasil. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

67 A figura I mostra uma importante praga de grãos armazenados de diversas espécies agrícolas — a traça dos cereais —, cujos prejuízos podem iniciar-se no campo de produção.

68 A praga mostrada na figura I pode ser corretamente controlada mediante o expurgo dos grãos com produtos comerciais contendo *fosfina* como ingrediente ativo.

69 Para o caso do milho, as formas corretas de controle da praga mostrada na figura I incluem o armazenamento de espigas bem empalhadas em paiol, separando-se as espigas de ponta aberta — que podem vir infestadas da lavoura — das fechadas, e a intercalação entre camadas de espigas de milho e folhas de eucalipto.

- 70 A cochonilha, mostrada na figura II, pode causar severos danos de desfolha nas plantas suscetíveis a ela.
- 71 Um produto preparado com óleo mineral, raspas de sabão e água pode ser corretamente usado como forma de manejo da praga mostrada na figura II.
- 72 Joaninhas são predadoras naturais da praga mostrada na figura II, assim como de pulgões.
- 73 A espécie mostrada na figura III, potencial causadora de grandes prejuízos em reflorestamentos de eucalipto, pode ser corretamente controlada mediante a distribuição de iscas formicidas granuladas nos arredores do formigueiro ou mediante o polvilhamento de formicidas em pó diretamente no interior do formigueiro.

Com referência aos fertilizantes e corretivos agrícolas usados no Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 74 O poder relativo de neutralização total (PRNT) de um calcário deve ser calculado mediante seu poder de neutralização — que expressa o equivalente em CaCO_3 desse corretivo — e a reatividade das suas partículas — que expressa o tamanho das partículas.
- 75 O superfosfato simples é mais utilizado que o superfosfato triplo no Brasil, em razão de sua maior quantidade de fósforo total prontamente disponível para as plantas.
- 76 Para fins de adubação, o esterco bovino — um fertilizante orgânico — deve ser usado em menor quantidade que o esterco de galinha, por apresentar maior quantidade de macronutrientes e micronutrientes essenciais às plantas.
- 77 A adubação de manutenção de grandes culturas anuais com NPK deve ser feita distribuindo-se o fertilizante o mais próximo às sementes possível, para a maximização do aproveitamento dos nutrientes pelas plantas.

Julgue os itens subseqüentes, a respeito das vantagens e desvantagens de alguns sistemas de irrigação.

- 78 A irrigação mediante o sistema de aspersão convencional adequa-se tanto a culturas anuais quanto perenes, mas apresenta a desvantagem de necessitar que o terreno esteja bem sistematizado para que a distribuição de água seja uniforme.
- 79 Os sistemas de irrigação localizada apresentam baixo consumo de água e a eficiência deles independe da qualidade da água utilizada, o que faz que esses métodos sejam adaptados às mais diversas situações.
- 80 Os sistemas de irrigação por superfície são eficientes em solos bem sistematizados, especialmente arenosos e com grande permeabilidade, porém apresentam elevado consumo de água em relação a outros métodos de irrigação.

Acerca da criação de bovinos, ovinos e caprinos, julgue os itens subseqüentes.

- 81 A cura do umbigo de animais recém-nascidos é uma prática recomendada para todas essas espécies.
- 82 A criação comercial de bovinos e caprinos no Brasil é feita exclusivamente para a produção de leite.
- 83 No Nordeste brasileiro, a principal finalidade da criação de ovinos é a produção de lã.
- 84 Antes da ordenha, deve-se fazer a higienização do teto desses animais.
- 85 O uso de vacinas visa a cura de animais doentes.

Julgue os itens seguintes, quanto à criação de suínos e aves.

- 86 Na criação de suínos, recomenda-se a aplicação de ferro na primeira semana de vida dos leitões.
- 87 A qualidade da água fornecida a suínos e aves tem menor importância em sistemas intensivos de criação em relação aos sistemas extensivos.
- 88 Recomenda-se a remoção de ninhos de pombos e de outros pássaros silvestres existentes em galpões de aves de corte ou poedeiras.
- 89 Frangos de corte devem ser abatidos preferencialmente por volta de seis meses de idade em granjas.
- 90 Leitões machos devem ser castrados para favorecer o ganho de peso e melhorar o sabor da carne.

Com relação ao manejo e ao aproveitamento de dejetos em uma granja de suínos, julgue os itens a seguir.

- 91 A quantidade total de dejetos líquidos de suínos produzidos em uma granja varia de acordo com a idade e peso dos animais — cerca de 8,5% a 4,9% de seu peso vivo/dia, para a faixa de 15 kg a 100 kg.
- 92 A urina é um dos componentes que influenciam na produção de dejetos líquidos, sendo que porcas em lactação produzem menor volume de urina que suínos em terminação.
- 93 Em uma granja, deve-se ter o controle da entrada de água das chuvas (enxurradas) nas instalações, para não aumentar o volume dos dejetos.
- 94 A quantidade de moscas presentes em uma granja de suínos está associada ao tipo de cama utilizada (serragem, palha de arroz etc.) nas instalações dos animais em terminação.
- 95 A compostagem é um processo de decomposição aeróbia em que a ação e a interação de microrganismos, em condições favoráveis de temperatura, umidade, aeração, pH, tipo de compostos orgânicos e nutrientes disponíveis, afetam a produção de um adubo orgânico de boa qualidade.

Com relação à qualidade e à quantidade da água servida a animais (aves, bovinos e suínos) em sistemas de confinamento, julgue os itens que se seguem.

- 96 Aves são extremamente exigentes com relação à qualidade e à quantidade da água servida na granja, sendo este um fator importante para o seu máximo desempenho produtivo.
- 97 O botulismo, doença causada pela toxina produzida por *Clostridium botulinum*, é transmitida aos bovinos de várias maneiras, excluindo via ingestão de água contaminada.
- 98 Em geral, águas ricas em sais de bicarbonato de cálcio e magnésio e em sais de cloreto de cálcio, com teores superiores a 500 mg/L, são menos palatáveis e conseqüentemente ingeridas em menor quantidade pelos animais.
- 99 Em geral, fêmeas de suínos e bovinos em lactação ingerem menor quantidade de água do que quando não estão em lactação.
- 100 A água servida aos animais deve ser livre de fezes humanas ou animais, de animais mortos ou de fertilizantes e herbicidas, entre outros, pois esses fatores podem ocasionar doenças aos animais e ao homem, via cadeia alimentar, e prejuízos à produção.